



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO CUT 23/09/05 Nº 262

Pres.: Flávio Montesinos Godói, Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho, Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 38756, Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25888
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Truculência vai levar categoria à greve

A categoria chegou ao seu limite de paciência e de negociação, principalmente, na GMT e GOP, que até agora não conseguiram avançar nas negociações com relação às MP's, concursos internos, manutenção das escalas e horários de trabalho, falta de funcionários, violência no sistema, um plano de carreira justo e transparente para todos os metroviários, manutenção do acordo vigente das CIPAs, entre outros.

Conforme deliberado na última assembléia, em 14/9, foram realizadas várias setoriais, onde fica evidente o descontentamento da categoria frente às investidas do Metrô.

Na última quarta-feira, 21/9, foi realizado o primeiro de uma série de atos na estação BEL, contra a violência e roubos nas bilheterias, onde foi distribuída carta aberta, com amplo apoio dos usuários. Ontem pela manhã, em frente ao Edifício Cidade II, os operadores de trem protestaram contra a intenção do Metrô de implantar escalas diferentes de trabalho das vigentes no tráfego das linhas 1 e 3, conforme correspondência enviada ao Sindicato no dia 21/9.

Durante a setorial realizada no ato, a insatisfação dos OT's também se tornou explícita, a ponto de

deliberarem que a partir do turno noite desta sexta-feira, dia 23/9, os OT's de todas as linhas deverão trabalhar sem uniforme por tempo indeterminado, como forma de protesto contra essa postura da GOP.

Frente a toda esta situação, o Sindicato convoca uma assembléia para a próxima terça-feira, 27/9, às 18h30, com o objetivo de discutir outras formas de mobilização, como a retirada do uniforme pelo restante da categoria, uso de um adesivo e o agendamento de uma paralisação, caso o Metrô não avance nas propostas para todos os problemas apontados.

Assembléia:

terça-feira, dia 27/9, às 18h30

Pauta: Novas formas de luta e deliberação de uma paralisação

Estações e Seguranças

Com a falta de SLO's, OE's, AE's, SSE's e AS's, o Metrô tem imposto mudanças nas escalas, alteração nos horários de trabalho e a realização de horas extras em excesso, causando desgastes físicos, estresse e o aumento de doenças ocupacionais na categoria. Os assaltos têm sido outro problema, pois além das agressões físicas, o risco de morte é cada vez mais presente, pois já tivemos casos de feridos a bala, causando um clima de terror entre os usuários e metroviários.

O Sindicato e as Cipas cobram medidas efetivas no combate a esta situação como blindagens das bilheterias, aumento de quadro de pessoal, combate ao comércio ilegal de bilhetes, entre outras.

Orientamos que ninguém aceite pressão do Metrô quanto a mudanças de horários de trabalho, evitar o quebra galho na Cia cumprindo a risca os procedimentos (evitando possíveis sanções disciplinares) e não atender convocação para realização de horas extras, pois enquanto esta situação permanecer não haverá contratação de novos funcionários. Além disso, todos que forem vítima de assalto deverão exigir abertura da CAT e procurar apoio médico, garantindo proteção futura contra eventuais problemas que possam surgir.

Plano de Carreira

O Sindicato entende que a inexistência de um plano de carreira justo e transparente vem causando os vários problemas levantados pelos metroviários. As negociações não avançaram, pois o Metrô não aceitou debater o processo como um todo, que visava

a discussão de critérios de ingresso na empresa, concursos internos, promoções, movimentações, bem como, previsão orçamentária para a sua aplicação. Por este motivo, é urgente a retomada das negociações levando-se em conta a posição dos trabalhadores

Concurso interno para OT's

O Metrô está propondo aos aprovados no último concurso, a ida para a Linha 5, sem direito a periculosidade, as 36 horas e com alteração dos horários de trabalho. Em comunicado interno, a Cia está informando ainda que se trata de

acordo com o sindicato. O Sindicato orienta que ninguém aceite estas condições até o encerramento das negociações, **pois não é verdadeira a informação sobre o acordo com a entidade sindical.**

Concurso interno GMT

O Metrô está criando critérios que impede a participação de metroviários com larga experiência na função. O Sindicato reuniu-se na última sexta-feira, dia 16/9, com a GMT reivindicando o fim destas restrições, com o objetivo de fazer justiça aos funcionários

antigos. O Metrô não aceitou as reivindicações, concordando apenas que em relação aos aptos, pelos critérios da empresa, a realizarem o concurso, e estão devendo documentação, poderão entregar até 01/10, véspera da próxima etapa do concurso.

Movimentações Pendentes

O Sindicato continua cobrando o compromisso firmado pelo Metrô, em mesa de negociação, acerca da regularização de todas as MP's, visto que muitos funcionários que estavam aguardando a movimentação, não foram contemplados. O Sindicato esta cobrando uma posição do Metrô, para ser apresentada na próxima assembléia.

Acordo das CIPAs

O Metrô pretende reduzir drasticamente o número de CIPAs e cipistas, ignorando o acordo que renovamos em 2003, numa explícita tentativa de dificultar a organização dos trabalhadores e consequentemente o funcionamento das mesmas.

Se hoje com a atual composição das CIPAs, as dificuldades são grandes e os problemas se avolumam, com a proposta de redução apresentada pelo Metrô, ficara im-

possível garantir o mínimo de saúde e segurança no local de trabalho.

A categoria deliberou na última assembléia, a defesa da manutenção do acordo vigente das CIPAs, pois trata-se de uma importante conquista que propicia principalmente aos cipistas eleitos, a busca cotidiana na construção de um ambiente de trabalho com qualidade de vida e livre de acidentes e doenças ocupacionais, tanto para os metroviários quanto para os contratados.